



o hectare

Uma publicação do Ecocentro IPEC - Ano 1, Nº1 - Pirenópolis, GO - Agosto de 2007

Bem-vindos à primeira edição do *Hectare!* Essa idéia tem o objetivo de informar sobre o projeto de um Sítio Sustentável que está acontecendo no Ecocentro IPEC há oito meses. O Jornal será publicado a cada 15 dias contando tudo o que está acontecendo no sítio!

Nesta edição você conhecerá um pouco da história do projeto, verá algumas imagens do sítio e, também, irá se divertir com nossas histórias! Na seção "Você sabia?" nós vamos passar algumas dicas sobre o que fazemos aqui no sítio!

Boa leitura!

Conhecendo um pouco sobre a história do projeto!

A idéia do sítio sustentável surgiu com o objetivo de demonstrar que 1 **hectare** de terra é suficiente para garantir a qualidade de vida de uma família de cinco pessoas. O sítio será sustentável em todos os aspectos, todos os ciclos (água, energia, minerais) serão fechados dentro do próprio espaço. Como André Soares, diretor do Ecocentro IPEC e coordenador do projeto sugere: "Assuma a responsabilidade pela sua existência!" Esse é um dos objetivos do sítio, e uma missão da Permacultura: demonstrar que ser responsável pelos nossos atos e viver em equilíbrio com o ambiente não é missão impossível, e ainda por cima nos dá qualidade de vida!

Até o presente momento de instalação da infra-estrutura, o projeto tinha como parceiros cinco organizações: Fundação AVINA, AMANCO, SADIA APEL Consult, Instituto de Permacultura da Amazônia e o Ecocentro IPEC. A partir deste mês o projeto continua com os parceiros que vão acompanhar o andamento do sítio.

Dentro dessa idéia de responsabilidade, o Ecocentro IPEC foi escolhido, após algumas análises de viabilidade, para o desenvolvimento do projeto. Essa escolha aconteceu pelo fato de já existir no Ecocentro um modelo de tecnologias sustentáveis servindo de referência comparativa para as tecnologias testadas no Sítio Sustentável.

O Sítio Sustentável tem o objetivo de ser um laboratório de integração das tecnologias sustentáveis, e dentre essas tecnologias iremos ressaltar duas nesta edição: a Casa EcoPopular e a Suinocultura integrada. Vale a pena ressaltar que o projeto foi iniciado em Outubro de 2006 e entre os meses de janeiro e março os ecoversitários do Ecocentro IPEC foram os responsáveis pelo início dos trabalhos realizados dentro do sítio.

A seguir iremos conhecer um pouco mais sobre as tecnologias usadas no sítio!

Hectare:

1 hectare (ha) equivale à 10.000 m², aproximadamente 1 campo de futebol (que possui 10.800 m²)



Ludmila Carvalho

Casa ECOPOPULAR

Foi decidido que a casa popular deveria ter um impacto positivo ao ambiente, ser de baixo custo, reaproveitar materiais recicláveis e utilizar materiais do local, oferecer conforto térmico, gerar tecnologia de fácil apropriação pelas pessoas e sair com um conceito de pré-fabricado que possa ser multiplicado em grande escala. Ou seja, poderemos ver dentro do sítio um modelo de casa sustentável! A nossa expectativa é construir uma casa que sirva de referência nacional para módulos populares urbanos e rurais. Dentro do sítio sustentável está sendo construída uma casa popular com 92 m² de área para uma família de cinco pessoas, dentro dos princípios da permacultura, usando a tecnologia de pré-moldados e da reciclagem de resíduos.

Você sabe qual é a técnica utilizada na construção da casa ecopopular?

É o bloco "in-loco"! Esta técnica consiste em depois de demarcado a área e executado a fundação inicia-se a construção das paredes. As paredes são construídas no local com as formas do kit bloco "in loco". Inicia-se montando as formas na fundação preferencialmente num dos cantos da casa (colocação de placas, divisórias). Depois disso nivela-se a forma colocando no esquadro correto, podendo assim preencher com a massa (serragem, cimento, etc). Após preenchido com a massa espera-se um certo tempo (aproximadamente 12 horas) e desenforma-se a parede. A próxima etapa é repetir o processo descrito. Importante frisar que na construção da parede já se instala toda a parte elétrica, hidráulica e aberturas da casa. Dessa forma, evita-se abertura de paredes posteriormente.



Ludmila Carvalho

Continua na próxima página...

Suinocultura Integrada

A suinocultura implantada no sítio sustentável também está baseada no conceito permacultural de positividade ambiental. Dentro dessa proposta, o problema ambiental comum a produção de suínos é transformado em solução positiva: os dejetos serão processados em um biodigestor, no qual bactérias anaeróbicas convertem o material em biogás (que será convertido em energia elétrica para o sistema) e biofertilizante que será destinado à irrigação da área cultivada e produção de algas para alimentação de peixes. O papel da suinocultura dentro do sítio é gerar um modelo de renda e maior autonomia das unidades rurais em relação a recursos externos. Ainda dentro da produção de suínos estão as metodologias de implantação e manejo do sistema de criação (piquetes e baias) gerando conhecimento e ferramentas para controle da seleção genética dos animais. O sistema ocupa 60% do Sítio Sustentável, com capacidade para produção de 144 leitões ao ano em sistema semi-aberto.



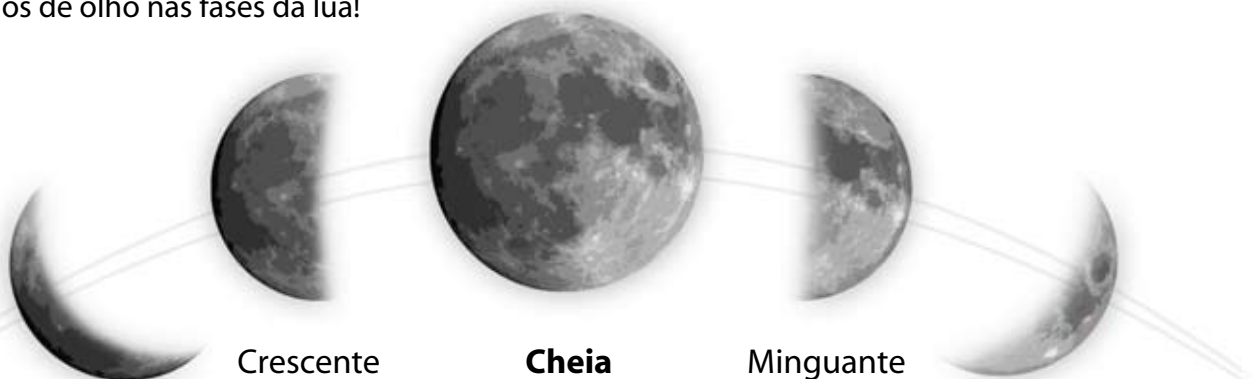
Ludmila Carvalho

Esperamos que vocês tenham gostado da idéia do sítio sustentável! Nas próximas edições começamos com o tópico "Entrando em detalhes!", onde explicaremos cada tecnologia usada dentro do sítio! Fiquem atentos para não perderem nenhum capítulo dessa história!

Você sabia?

Você sabia que durante a *Lua Crescente* é um ótimo momento para semear? Isso porque a sua luz atrai a seiva dos vegetais para cima da terra. É, também, um bom momento para transplantar e enxertar. Veja alguns exemplos do que você pode plantar: Alface, abóbora, abobrinha, abacaxi, acerola, berinjela, banana, coentro, couve-flor, couve-chinesa, chuchu, feijão-vagem, feijão-fava, feijão, gergelim, goiaba, girassol, milho, melancia, melão, maracujá, pepino.

Espero que essa dica possa te ajudar no planejamento do seu plantio! Aqui no sítio nós sempre estamos de olho nas fases da lua!



Senta que lá vem história!

Liberalino de Oliveira é um dos responsáveis pela implantação do sítio sustentável dentro do Ecocentro IPEC. Conversamos com ele para saber o que ele tinha para nos contar!

O Hectare: Qual a área do sítio que você tem mais história para contar?

Liberalino: Como sempre, a história é com o porco, né! *(risos)* Aconteceu durante a **Ecoversidade** 2007. Foram divididos grupos de trabalho para alimentar os bichos. Eram cinco grupos e cada semana um grupo alimentava. Tava indo tudo bem, até que chegou a vez do terceiro grupo. Começaram a acontecer coisas estranhas. *(risos)*

Cada grupo começou a sacanear com o outro grupo! *(risos)* De manhã, levantavam por volta das cinco horas e soltavam todos os porcos. Então, passavam no quarto do grupo responsável pela semana e gritavam "Vai lá prender os porcos que eles tão tudo solto!". E nisso já saía o grupo correndo, um acordando o outro, correndo para prender os porcos! *(risos)* Mas na roda de manhã acabamos descobrindo os culpados e durante o tempo da Ecoversidade o caso não aconteceu mais!

O Ha: E agora, desde que a Ecoversidade acabou, esse caso ainda acontece?

Liberalino: Não com muita frequência, mas às vezes acontece ainda, só falta descobrir quem é que está soltando! *(risos)* Mas essa fica para um próximo episódio!

Ecoversidade:

curso de capacitação em Permacultura de longa duração (período médio de 3 meses) oferecido pelo Ecocentro IPEC para instituições.



Liberalino trabalha no Ecocentro IPEC há 8 anos!

Ludmila Carvalho

Na próxima edição:

- O que é uma casa sustentável?
- Entrando em detalhes - Casa Ecopopular

Entre em contato com o Ecocentro IPEC!
Atendimento de 8h às 12h e 14h às 18h
Telefone: (62) 3331.1568/3331.2111
Email: ipec@ecocentro.org
www.ecocentro.org

Jornal "O Hectare", nº1
Texto: André Soares e Ludmila Carvalho
Design e diagramação: Felipe Horst
Ilustrações: Felipe Horst